



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**  
**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET – FARMÁCIA)**



**TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista**

**BOLSISTA: NATHYELLE CORREIA LIRA**

**Resenha: Seremos História?**

O longa-metragem “Seremos História?”, 2016, possui direção de Fisher Stevens, cineasta estadunidense que recebeu o Prêmio Evening Standard British Film Awards e o Hollywood Film Awards no mesmo ano na categoria de Melhor Documentário com esta obra e o Oscar em 2010 com o filme “The Cove”. De gênero documentário e com duração de 95 minutos retrata o cenário ambiental atual, bem como expõe o posicionamento de alguns líderes mundiais a respeito da temática.

A obra cinematográfica se inicia mostrando o quadro de Hieronymus Bosh intitulado “O Jardim das Delícias Terrenas” que Leonardo DiCaprio afirmava observar em sua infância e que aguçava sua reflexão sobre o estado em que o mundo atualmente estava enquadrado. Em seguida, ao receber o título de Mensageiro da Paz para Mudanças Climáticas em 2014 ele decide viajar pelo mundo e constatar pessoalmente todos os danos já causados ao meio ambiente.

Durante essa jornada DiCaprio observou o maciço derretimento das geleiras no Ártico e na Groelândia, alta poluição atmosférica em Pequim, desmatamento intensivo das florestas boreais do Canadá, incêndios nas florestas tropicais da Indonésia, colheitas devastadas pela chuva intensa na Índia e ruas inundadas pelo aumento do nível do mar em Miami. Além disso, ao debater com alguns cientistas, afirmou-se que grande parte dos políticos e várias pessoas renomadas eram constantemente subornadas por empresários para negar o aquecimento global.

Além disso, são evidenciadas outras questões que contribuem para o aumento da quantidade de poluentes atmosféricos, a exemplo a pecuária, principalmente em relação a criação de gado, pois estes animais ocupam um grande território, consomem variados recursos e liberam metano e dióxido de carbono, gases responsáveis pela maximização do efeito estufa. Nesse sentido,

é proposta a reeducação e substituição da carne vermelha por vegetais, legumes e frango para assim haver uma diminuição dos danos causados e promover uma mudança gradual nos hábitos alimentares da população. Outra alteração sugerida é a utilização de energia advinda de fontes renováveis em detrimento daquelas provenientes dos combustíveis fósseis.

Vale ressaltar que durante as conversas com os representantes dos Estados Unidos, na época Barack Obama, ativistas, líderes comunitários, investigadores da Nasa, Papa Francisco e conservadores florestais todos assumiram e refletiam sobre as possíveis medidas a serem adotadas para conter o avanço dos desastres, contudo, um aspecto criticado por Leonardo é a não urgência das ações. Dessa forma, ao final dos 2 anos de viagens DiCaprio retorna com o relatório de todas as atrocidades observadas e alerta todos os representantes mundiais presentes sobre o nível de devastação que todo o planeta se encontra e a necessidade do cumprimento do Acordo de Paris voltado para a redução da emissão dos gases estufa.

Portanto, o filme é bastante interessante, pois aborda de maneira realista a ganância e o jogo de manipulação desempenhado por várias indústrias e empresários visando apenas o lucro individual e ignorando todos os impactos nocivos acarretados no ecossistema de cada local. Ainda, ressalta a importância do acompanhamento das novidades no âmbito científico, objetivando assim, a obtenção de propriedade no assunto para assim não ser ludibriado com as falsas notícias divulgadas por pessoas manipuladas por grandes empresas, além de deter uma base sólida e confiável para pautar seu conhecimento sobre a conjuntura atual do mundo.